

MEMÓRIA HISTÓRICA /
HISTORICAL MEMORY

O CENTENÁRIO DO PROFESSOR PAULO EMÍLIO RIBEIRO DE VILHENA

THE CENTENARY OF PROFESSOR PAULO EMÍLIO RIBEIRO DE VILHENA

MÔNICA SETTE LOPES

A melhor forma de celebrar o centenário do Professor Paulo Emílio Ribeiro de Vilhena, Professor Emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, é exercitar aquilo que para ele era a experiência vital de maior relevância: *escandir* as palavras em torno da vida humana e da vida do direito.

A palavra *escandir* não vem aleatoriamente. Ele a usava a partir do sentido do dicionário (“medir (versos) contando as sílabas longas e breves”, “dar destaque às sílabas de (palavra, verso) ao pronunciá-las”) para indicar o penetrar no sentido das palavras, dos textos, da realidade conflitante da experiência humana.

Os textos que apresentamos constituem a versão de três professores que o viram de forma distinta: a Professora Misabel de Abreu Machado Derzi, sua orientanda favorita e amiga de toda a vida, o Professor Victor Hugo Criscuolo Boson, com a curiosidade benfazeja para desvendar-lhe a história e os modos de pensar, e eu, que com ele vivi a intimidade e recebi, cotidianamente, as lições mais profícuas sobre as relações humanas e sobre o ser do direito na sua aplicação.

A Professora Misabel Derzi trilhou os discursos que lhe fez em três diferentes oportunidades. Disse que ele pedira os textos, que gostaria de tê-los, mas, por algum motivo, isso não se concretizou. Talvez tudo se deva a uma mensagem do acaso: os textos vêm hoje, agrupados, para expor esse homem tão interessante, na sua personalidade e no conhecimento das coisas, como homenagem no seu centenário completado no dia 06 de maio de 2026.

Ele certamente gostaria desta revisão, ao mesmo tempo amorosa e substancialmente reconstrutiva, de seu pensamento, de sua ideação.

Para dar o tom, o primeiro texto, porém, é o discurso que ele proferiu quando do recebimento do Título de Professor Emérito da Universidade Federal de Minas Gerais, no dia 14 de agosto de 2002, na Sala da Congregação da Faculdade de Direito. Não publicado ao tempo, o registro hoje permite a revivência do momento.

Belo Horizonte, maio de 2026

